

# COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA EM PACIENTE COM SINDROME DE MIRIZZI: RELATO DE CASO

Caroline de Oliveira<sup>1</sup>; Gusthavo Andreas Assmann Osaida<sup>2</sup>; Alexandre Alves Arias Junior<sup>2</sup>; Vitória Bonzanini Benardi<sup>3</sup>; Rogério Fett Schneider<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Autor Principal: Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil

<sup>2</sup> Coautor: Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil;

<sup>3</sup> Coautor: Médica Residente de Cirurgia Geral no Hospital Universitário de Canoas.

<sup>4</sup> Orientador: Médico Cirurgião Geral na Universidade Luterana do Brasil.

## INTRODUÇÃO

A síndrome de Mirizzi é definida como obstrução do ducto hepático comum pela compressão provocada pelo impacto do cálculo no infundíbulo da vesícula biliar ou no ducto cístico<sup>1</sup>. Tal patologia é considerada rara, tendo 0,7 - 1,4% dos pacientes com colelitíase, mais prevalente no sexo feminino, acima dos quarenta anos<sup>2</sup>. Seu tratamento é unicamente cirúrgico e necessita de alto grau de experiência do cirurgião para não comprometer ainda mais a situação de dor do paciente

## RELATO DE CASO

Paciente feminina, 37 anos, histórico de colelitíase, no dia 04 de agosto busca atendimento referindo dor intensa no abdome superior. Ao exame físico apresenta abdome depressível, doloroso a palpação de hipocôndrio direito e epigástrico. Transferida da Unidade de Pronto Atendimento para outro serviço hospitalar para a realização de ultrassonografia. Em caráter de urgência foi realizado o exame de imagem que evidenciou hiperdistensão da vesícula biliar, repleta de lama biliar no seu interior com cálculo impactado no infundíbulo, com aproximadamente 2,4cm próximo ao hilo hepático, assim considerou-se como Síndrome de Mirizzi. Sob tal circunstância, a paciente interna, realiza-se analgesia intravenosa, aguardou transferência para Hospital de referência. A equipe de cirurgia geral avalia necessidade de intervenção cirúrgica, por meio de videolaparoscopia com incisão supra umbilical, utilizando-se a técnica de Hasson. Após o procedimento, constatou-se cálculo no infundíbulo da vesícula biliar. No anatomopatológico evidenciou colecistite e colelitíase. Com pós-operatório sem intercorrências, recebe alta da equipe, com analgesia e retorno ambulatorial.

## DISCUSSÃO

A síndrome de Mirizzi, por conta da compressão dos cálculos no ducto biliar e possíveis lesões biliares, é considerada de difícil diagnóstico. Em média 50% dos hospitais não a identificam no pré-operatório, devido aos sinais e sintomas inespecíficos. É uma patologia que enquadra-se como uma urgência cirúrgica, e que requer dissecação da via biliar com cuidado, para evitar intercorrências, haja vista que, aproximadamente, 60% dos casos cirúrgicos apresentam complicações. Diante de tal circunstância, conclui-se que o exame de ultrassonografia, como a cirurgia imediata, com o devido cuidado às intercorrências, foi de extrema importância para diagnóstico e tratamento. Por fim, obteve-se bons resultados com a paciente.

## REFERÊNCIAS

1. Acquafresca P, Palermo M, Blanco L, García R, Tarsitano F. Síndrome de Mirizzi: Prevalencia, diagnóstico y tratamiento [Mirizzi Syndrome: Prevalence, diagnosis and treatment]. Acta Gastroenterol Latinoam. 2014;44(4):323-8. Spanish. PMID: 26753384.
2. Fonseca-Neto, Olival Cirilo Lucena da, Pedrosa, Maria das Graças Lapenda e Miranda, Antonio Lopes Manejo cirúrgico da síndrome de Mirizzi. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo) [online]. 2008, v. 21, n. 2 [Acessado 26 Setembro 2021], pp. 51-54. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-67202008000200002>>. Epub 27 Set 2010. ISSN 2317-6326. <https://doi.org/10.1590/S0102-67202008000200002>.
3. REVERDITO, RONALD et al. Mirizzi syndrome grades III and IV: surgical treatment. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões [online]. 2016, v. 43, n. 04 [Acessado 26 Setembro 2021], pp. 243-247. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0100-69912016004005>>. ISSN 1809-4546. <https://doi.org/10.1590/0100-69912016004005>.